

DE CASTRO á maicha por pequenos passos e limitados os movimentos dos braços, como o levantamento, a abducção, a rotação quer para dentro quer para fóra.

Emfim, um caso completo da syringomyelia espasmodica de P. MARIE e GUILLAIN.

TRABALHOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

COMMENTARIOS SOBRE O GENERO URANOETAENIA ARRIBALZAGA, 1891 COM DESCRIPÇÃO DE UMA NOVA ESPECIE

Pelos Drs. ARTHUR NEIVA e CESAR PINTO

Entre os Culicideos que chamam attenção pela sua belleza estão os representantes do genero *Megarhinus* e *Uranotaenia*. As especies deste ultimo embora bastante numerosas e presentes em varios continentes são muito pouco conhecidas quanto aos habitos dos adultos. De facto, no Brazil, onde até hoje ha descriptas cinco especies nunca nos foi dado observar em liberdade uma imagem de *Uranotaenia*. Pela primeira vez conseguimos obter um exemplar voando em condições muito differentes das naturaes, pois foi observado dentro de casa e á noite attraído pela luz electrica adejando ariscamente em torno de objectos que se achavam perto da luz.

Trata-se de um caso excepcional, pois o bello colorido que reveste os representantes do genero *Uranotaenia*, logo indica um Culicideo de habitos diurnos. Póde-se assegurar tambem que as especies do genero *Uranotaenia* não são hematophagas, o que será mais uma analogia com os *Megarhinus*, além do pequeno tamanho que possui a primeira cellula sub-marginal nos generos em questão.

As larvas tambem apresentam affinidades entre si quanto á posição que algumas dellas (genero *Megarhinus*) podem tomar na agua, sobretudo quando novas, aproximando se da horizontal aliás muito menos que as larvas de *Uranotaenia*, as quaes podem ser tomadas por algum inexpertiente como sendo de Anophelinas.

Com o incremento dado pelos pesquisadores norte-americanos, criando larvas de Culicideos, temos cerca de vinte especies do genero *Uranotaenia* no continente americano algumas das quaes conhecidas tão sómente no estadio larval e que se distribuem dos E. U. da America do Norte á Argentina.

HOWARD, DYARD e KNAB puzeram na synonymia de *Uranotaenia* os generos *Anisocheleomyia* e *Pseudouranotaenia* creados por THEOBALD em 1907.

A especie que agora descrevemos, caso adoptassemos o criterio theobaldino, se incluiria melhor no genero *Anisocheleomyia*; sómente os pesquisadores futuros poderão ter elementos para dizer a quem assiste razão, pois talvez ao excesso de novos generos criados por THEOBALD houve uma reacção em sentido contrario por parte de HOWARD, DYARD e KNAB fundindo em um só genero muitas especies que mais tarde terão que adquirir novamente sua autonomia; e o recurso adoptado por DYARD em seus ultimos trabalhos appellando para os sub-generos é para nós um signal de que este auctor vae reconhecendo e corrigindo os excessos em que cahiu.

Uranotaenia noctivaga nov., sp.

Proboscida. Longa, uniformemente escura, entumescida no apice, com labellos mais claros.

Palpos. De colorido mais claro que a trompa, extremamente curtos e revestidos de cerdas escuras, exceto de pouco ao clypeo.

Antennas. Com flagello escuro, segmento revestido de pêlos da mesma côr e verticillos com cerdas alongadas; os tóros são de côr amarellada, com mancha negra distincta na parte interna.

Cabeça. Olhos escuros, clypeo saliente, *occiput* revestido de escamas chatas de côr azul cambiante conforme a incidencia da luz, podendo ir, conforme a posição em que se colloca o mosquito, de azul quasi branco ao azul violeta carregado, a parte posterior, porém, com uma mancha de escamas de coloração azul sempre mais escura.

Thorax. Lóbos prothoracicos muito afastados, com escamas azues. O thorax é revestido de escamas escuras e fileiras de cerdas em retro versão. Ha escamas lateraes de côr azul claro formando duas manchas cambiantes proximo á raiz da aza e uma outra mais abaixo, proximo da pleura. Junto á raiz das azas observa-se um accumulo de longas cerdas escuras.

Escutelo. Nitidamente trilobado, revestido de escamas escuras, longas e grossas cerdas da mesma côr.

Metanoto. Glabro de côr castanha.

Balancins. Brancos. Capitulo negro nos bordos e branco na parte central.

Abdomen. Com mancha formada de escamas azues, claras e brancas no 1º articulo; o 2º com a mancha apical e mediana de escamas brancas e azues; os outros articulos revestidos de escamas escuras. A parte inferior do abdomen do mesmo colorido que o lado superior, havendo, porém, na parte mediana uma linha de côr mais clara que percorre todo o segmento. Os pêlos lateraes do abdomen são de coloração mais clara.

Pleura de côr castanha.

Pernas. Os tres pares uniformemente escuros na parte superior, de coloração mais clara na parte inferior e que se accentúa nos femures. Na parte interna, proximo á base do femur do 2º par, a parte mais clara, conforme a posição em que fica, póde dar a impressão de uma mancha.

Azas. Com costa preta. Na primeira longitudinal, proximo á base, existem dois pontos afastados um do outro, formados por escamas azuladas; a base desta nervura é revestida de escamas da mesma côr. Na parte mediana, mais proximo do apice, existe uma mancha que se estende da segunda longitudinal até quasi atingir a costa; mais para o apice existe uma pequena mancha á qual se segue outra da mesma côr, que se continúa com os ramos da segunda nervura longitudinal, formando o todo uma grande mancha visivel, como tambem a precedente, a olhos nús. A terceira longitudinal possui na parte basal uma mancha de escamas azues esbranquiçadas á mesma altura da grande mancha proximo á costa. A quinta nervura longitudinal é revestida de escamas branco-ceruleas na base, assim como a sexta nervura; no ramo anterior e posterior da quinta nervura vêm-se escamas da referida côr. Primeira cellula submarginal menor e mais estreita do que a segunda e cerca de quatro vezes menor que o seu pedunculo.

A olhos nús distinguem-se perfeitamente algumas manchas formadas pelas escamas azul-claras, sendo que as manchas proximas á costa são as mais apparentes. Em algumas nervuras existem escamas lateraes e entumescidas, as quaes, accrescidas ao facto das manchas existentes nas azas, approximam a especie das identificadas por THEOBALD no seu genero *Anisocheleomyia*.

Descripta de um exemplar femea em bom estado de conservação, apanhada no bairro da Gavea, dentro de casa, á noite e attraída pela luz.

Typo no Instituto Oswaldo Cruz.

Habitat: Brazil (cidade do Rio de Janeiro).

Instituto Oswaldo Cruz, 2-11-1922.